

- A conquista de Fernanda Torres na cerimônia do Globo de Ouro, realizado no último domingo, como a primeira atriz brasileira premiada na categoria de Melhor Atriz, é um marco histórico para o cinema nacional;
- A atuação da atriz no filme “Ainda Estou Aqui”, que já atraiu mais de 3 milhões de espectadores, trouxe visibilidade internacional e destacou o talento brasileiro no cenário global;
- Por trás desse sucesso, há um mundo de planejamento, investimento e, principalmente, proteção.

Produção cinematográfica: altos custos e altos riscos

Produções como “Ainda Estou Aqui”, com orçamento superior a R\$ 8 milhões, e grandes projetos como a série Torto Arado, avaliada em mais de R\$ 60 milhões, evidenciam os altos custos e os riscos envolvidos na indústria audiovisual. É nesse contexto que os seguros para produções cinematográficas desempenham um papel crucial.

A importância dos seguros para produções cinematográficas

No cinema, cada etapa do processo de produção está sujeita a imprevistos, e os seguros especializados oferecem proteção abrangente, cobrindo:

- Danos materiais a equipamentos e cenários;
- Lesões a terceiros durante as filmagens;
- Interrupções causadas por eventos climáticos;
- Problemas logísticos, como transporte de equipamentos e figurinos.

Essas apólices são essenciais para garantir que produções, muitas vezes com dezenas ou centenas de pessoas envolvidas, possam continuar mesmo diante de adversidades.

Seguros e o impacto no setor audiovisual

Além de proteger os altos investimentos, os seguros fortalecem a confiança de investidores e impulsionam o crescimento sustentável do setor. Com um mercado global que movimenta bilhões, contar com essas soluções é indispensável para viabilizar projetos e garantir que obras criativas, como “Ainda Estou Aqui”, cheguem ao público.

A vitória de Fernanda Torres é mais do que uma celebração: é um lembrete da importância de estruturar a indústria cinematográfica brasileira. Investir em ferramentas como seguros especializados não só protege os profissionais do setor, mas também prepara o Brasil para competir e brilhar nos maiores palcos do mundo.

Fonte: [CNseg](#), em 07.01.2025.